COMISSÃO DE SEGURANÇA E DE COMBATE AO CRIME ORGANIZADO REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(DO Sr. Marcos Pollon)

Requer a aprovação de Moção de Repúdio em face do Diretor-Geral da Policia Federal Sr. Andrei Augusto Passos Rodrigues e a todos os agentes e delegados que participaram do cumprimento mandado de busca e apreensão residência da família do jornalista Oswaldo Eustaquio que violou os direitos básicos da Constituição Federal, inclusive violação sexual de menor de idade.

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, RICD artigo 117 §3º inciso XIX, , ouvido o plenário desta Comissão de Segurança e Combate ao Crime Organizado , que seja registrado nos anais desta Comissão, Moção de Repúdio ao Diretor-Geral da Policia Federal Sr. Andrei Augusto Passos Rodrigues e a todos os agentes e delegados que participaram do cumprimento de mandado de busca e apreensão na residência da família do jornalista Oswaldo Eustaquio que violou os direitos básicos da Constituição Federal, inclusive com violação sexual de menor de idade.

JUSTIFICAÇÃO





O presente requerimento de MOÇÃO DE REPÚDIO, tem por objeto a violação da Constituição Federal no que tange à busca e apreensão realizada por agentes da Policia Federal em cumprimento de mandado de busca e apreensão na residência da família do jornalista Oswaldo Eustáquio que culminaram em abuso de autoridade e diversas ilegalidade na condução do mesmo.

Segundo o que veiculado em diversos órgãos de imprensa, a filha de 16 anos do jornalista Oswaldo Eustáquio afirma ter sido apalpada no órgão genital durante a operação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal (PF), no dia 14 de agosto, em Brasília, e determinada pelo ministro Alexandre de Moraes. A revista, com toques e apalpamentos, ocorreu após nove policiais não conseguirem localizar o celular da adolescente na casa em que ela mora com a mãe, no Lago Sul.

Os advogados da família de Eustáquio entraram com uma representação na Corregedoria da PF cobrando que sejam apurados supostos "abusos" no procedimento. A Polícia Federal sustenta que a ação ocorreu dentro da legalidade e respeitou o Código de Processo Penal (CPP).

Os policiais chegaram à residência por volta das 8h. Durante as buscas, não encontraram o telefone da filha de Eustáquio e questionaram a jovem.

Ela alegou "não lembrar" onde havia deixado o celular. Por volta das 13h, com a casa revirada e ainda sem encontrar o aparelho, os delegados informaram que revistariam a filha de Eustáquio e a esposa do jornalista, Sandra Mara Eustáquio.

A revista pessoal foi feita pela única delegada mulher que participou da operação. Segundo os advogados da família Eustáquio, que acompanharam a abordagem, a adolescente se "assustou" e "deu um pulo" quando foi tocada, por cima da calça, no órgão genital.

Na representação enviada à corregedoria da PF, os defensores da família Eustáquio reclamam do procedimento adotado. De forma desproporcional, a busca contra uma mulher e uma adolescente foi realizada por 9 (nove) policiais federais, o que





não é comum nesses casos, uma vez que a família já passou por sete buscas desde 2020 até a última quarta-feira.

Além da ausência de informações, Sandra e a filha (de apenas 16 anos) foram coagidas a entregar o passaporte, sob ameaça de cumprimento de imediata prisão preventiva [de Sandra], fato diferente do que diz o mandado entregue depois aos advogados da família.

No fim das contas, o celular não foi encontrado, mesmo após a revista.

Diante do exposto, conto com a compreensão e o compromisso desta Casa de Leis para que ações abusivas por parte da Policia Federal sejam freadas a tempo de evitarmos um mal maior.

Sala das sessões, em 19 de agosto de 2024.

Deputado Federal Marcos Pollon

PL-MS

https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/pf-investiga-rede-social-filha-oswaldo-eustaquio-busca/

https://www.metropoles.com/colunas/paulo-cappelli/filha-de-eustaquio-de-16-anos-diz-que-policial-a-apalpou-na-vagina







